

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.2	02	SAÚDE COLETIVA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
48		Saúde das Comunidades
Componentes Correlacionados		
Saúde Coletiva I		
Docente		
Ciro Oliveira Queiroz		
Ementa		
Compreensão do processo saúde doença com base nos referenciais teóricos das ciências sociais. Análise da situação de saúde da população brasileira, principais problemas sociais e de saúde de grandes grupos populacionais.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Conhecer e compreender o processo saúde-doença na população brasileira, através do enfoque dos principais problemas sociais e de saúde de grandes grupos populacionais, e as suas formas de enfrentamento pelas Políticas de Saúde vigentes no país.

Compreender os processos da vigilância epidemiológica e sanitária.

Indicar potenciais e limitações dos principais desenhos de estudo epidemiológicos.

Conhecer fundamentos do funcionamento de grupos de promoção a saúde, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Habilidades

Diferenciar conceitos de saúde e doença nas grandes linhas compreensivas do funcionalismo, fenomenologia e materialismo dialético.

Entender os princípios e a lógica e conhecer a situação atual do Sistema Único de Saúde.

Definir os modelos assistenciais vigentes e a forma de organização da assistência.

Discutir os setores de assistência à saúde e os níveis de atenção do SUS.

Quantificar as doenças na população através de indicadores básicos de mortalidade e morbidade.

Conhecer o perfil das doenças infecciosas e transmissíveis e das crônicas não-transmissíveis na população brasileira.

Reconhecer representações sociais da doença.

Compreender a complexidade e a importância da atividade interdisciplinar.

Entender a importância do planejamento e avaliação para realização de ações em grupos populacionais.

Conhecer in loco os programas e serviços do Sistema Único de Saúde, de média e alta complexidade, direcionados aos problemas de saúde de grupos populacionais específicos (criança, mulher, adolescente e jovem, homem, terceira idade, pessoa com deficiência, população negra, saúde mental, na comunidade e de trabalhadores na área de saúde, além de abordagem de prática integrativas e complementares).

Organizar ações de promoção da saúde atuando nos determinantes, exercitando um trabalho em equipe multiprofissional, entendendo a integralidade como abordagem do indivíduo e/ou comunidade em uma visão totalizadora, abrangendo aspectos sociais, culturais e econômicos da população.

Atitudes

Compreender o processo saúde-doença em populações humanas, sua dinâmica temporal, distribuição espacial e sua determinação social.

Compreender a importância das atividades em grupos no processo de educação em saúde.

Exercitar a multidisciplinaridade, buscar a integralidade.

Conteúdo Programático

Primeira Unidade:

1. Modelos assistenciais e reorganização da assistência. Modelo de vigilância a saúde.
2. Concepções funcionalistas de saúde e doença: o enfoque sistêmico.
3. Fenomenologia em saúde: a compreensão intersubjetiva.
4. A perspectiva do materialismo histórico e dialético para o processo saúde doença.
5. O médico, o paciente e sua doença.
6. Humanização de atenção à saúde e fatores culturais.

Segunda unidade:

1. Setores de assistência a saúde.
2. Representações sociais e estigma.
3. Medidas de saúde coletiva: morbidade e mortalidade.
4. Sistema de informação em saúde.
5. Doenças infecciosas e transmissíveis.
6. Doenças crônicas não transmissíveis.

Terceira unidade:

1. Vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.
2. Estudos de intervenção.
3. Estudos longitudinais.
4. Estudos transversais e ecológicos.
5. Fundamentos do trabalho em grupo de promoção a saúde.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Exposição dialogadas, com o apoio de métodos audiovisuais, discussões sobre os temas do programa, com utilização de textos selecionados e livros básicos de referência; sessões tutoriais, trabalhos em grupo sob orientação docente, apresentação e debate pelos estudantes dos seminários programados.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Avaliação formativa:

Apresentação em seminário sobre a saúde de grandes grupos populacionais observando-se aspectos como: assimilação do conteúdo, segurança sobre o tema, capacidade de transmissão, qualidade dos recursos áudio visuais utilizados, postura frente aos colegas e racionalidade do tempo utilizado na apresentação.

Participação nos seminários através de críticas construtivas, sugestões opiniões, relatos de experiências, etc.

Avaliação Somativa:

Avaliação parcial sobre os assuntos teóricos apresentados nas aulas, com a utilização de questões objetivas e/ou subjetivas.

Avaliação

1ª unidade:

(07/08, 14/08, 21/08) Seminário (7,0)

Resenhas do seminário (3,0)

Segunda chamada - 02/09/2017

2ª unidade

16/10/2017 - Prova (7,0)

trabalhos (3,0)

Segunda chamada - 21/10/2017

3ª unidade

13/11/2017 - Prova (7,0)

Boletim epidemiológico (2,0)

Trabalho (1,0)

Segunda chamada - 25/11/2017

Prova final - 30/11/2017

Recursos

Datashow, textos, lousa, filmes.

Referências Básicas

ALMEIDA- FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
CAMPOS, Gastão Wagner De Sousa. Tratado de saúde coletiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.
HELMAN, Cecil G.. Cultura, saúde e doença. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
ROUQUAYROL, Maria Zelia. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2003.

Referências Complementares

BRASIL, Ministério Da Saúde. doenças infecciosas e parasitárias: aspectos clínicos de vigilância epidemiológica e de controle. 01 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 1 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2004.
Política nacional de humanização: humaniza SUSBRASÍLIA: , 2012.
ROZENFELD, Suely. Fundamentos da vigilância sanitáriaRio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
SANTANGELO, Cintia Veselich. lação médico-paciente no consultório: principais componentes e fatoresSalvador: E.B.M.S.P., 2009.